

RESULTADOS 1º TRIMESTRE DE 2021

26 ABRIL 2021



Declaração

O presente documento pode conter declarações prospetivas, incluindo, entre outras, relacionadas com resultados futuros, nomeadamente fluxos de caixa, dividendos e retorno acionista; liquidez; despesas de capital e operacionais; níveis de performance, objetivos, metas ou compromissos operacionais ou ambientais, e planeamento, timing e resultados de projetos; níveis de produção; desenvolvimentos nos mercados em que a Galp está presente; e impactos da pandemia de COVID-19 nos negócios e resultados da Galp; os quais podem divergir significativamente em função de diversos fatores, incluindo a oferta e procura de crude, gás natural, produtos petrolíferos, eletricidade e outros fatores de mercado que os afetem; os efeitos de políticas e medidas governamentais, incluindo medidas adotadas em relação à COVID-19 e para a manutenção do funcionamento das economias e dos mercados nacionais e internacionais; os impactos da pandemia de COVID-19 nas pessoas e nas economias; o impacto das medidas adotadas pela Galp para proteger a saúde e segurança dos seus trabalhadores, clientes, fornecedores e comunidades; as ações dos concorrentes e contrapartes comerciais da Galp; a capacidade de acesso aos mercados de dívida de curto e médio prazo atempadamente e em condições económicas favoráveis; a atuação dos consumidores; outros fatores jurídicos e políticos, incluindo a alteração da legislação e regulamentação aplicável e a obtenção de autorizações administrativas necessárias; eventos operacionais ou dificuldades técnicas inesperadas; o resultado de negociações comerciais, incluindo com governos e entidades privadas; e outros fatores apresentados no Relatório & Contas da Galp apresentado à Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM) em relação ao exercício findo a 31 de dezembro de 2020 e disponível no sítio da internet da Galp em galp.com. Este documento também pode conter declarações sobre as perspetivas, objetivos e metas da Galp, incluindo no que diz respeito à transição energética, redução da intensidade carbónica ou neutralidade carbónica. Uma ambição exprime um resultado pretendido ou desejado pela Galp, esclarecendo-se que os meios a mobilizar para o efeito não podem depender exclusivamente da Galp. Todas as declarações, exceto as declarações referentes a factos históricos, são ou podem ser consideradas declarações prospetivas. As declarações prospetivas expressam expectativas futuras baseadas nas expectativas e pressupostos utilizados pela administração na data em que são divulgadas e envolvem riscos e incertezas, conhecidos e desconhecidos, que podem fazer com que os resultados, desempenho ou eventos difiram materialmente daqueles expressos ou implícitos em tais declarações. As declarações prospetivas incluem, entre outras, declarações relativas à potencial exposição da Galp a riscos de mercado e declarações que refletem as expectativas, convicções, estimativas, previsões, projeções e pressupostos da administração. Essas declarações prospetivas podem geralmente ser identificadas pelo uso do tempo futuro ou condicional ou de termos e frases como "objetivo", "ambição", "antecipar", "acreditar", "considerar", "poderia", "prever", "estimar", "esperar", "metas", "pretender", "poder", "objetivos", "perspetiva", "plano", "provavelmente", "projeto", "riscos", "programa", "procurar", "dever", "visar", "pensar", "alvos" ou a negação desses termos e terminologia semelhante.

A informação financeira por segmento de negócio é reportada de acordo com as políticas de relato de gestão da Galp e apresenta informação interna que é utilizada para gerir e medir o desempenho do Grupo. Para além dos *standards* IFRS, são apresentadas certas medidas alternativas de desempenho, como parâmetros de desempenho ajustados para itens especiais (resultados ajustados antes de juros, impostos, depreciações e amortizações, resultados ajustados antes de juros e impostos e resultados líquidos ajustados), rentabilidade de capitais próprios (ROE), rentabilidade média sobre capitais investidos (ROACE), nível de endividamento, fluxos de caixa das operações e fluxos de caixa disponíveis. Estes indicadores têm como objetivo facilitar a análise do desempenho financeiro da Galp e a comparação dos resultados e fluxos de caixa entre os diferentes períodos. Adicionalmente, os resultados são ainda medidos de acordo com o método de *replacement cost*, ajustado para elementos em particular. Este método é usado para avaliar o desempenho de cada segmento de negócio e facilitar a comparação do desempenho de cada um dos segmentos com os dos seus concorrentes. Este documento contém ainda indicadores de desempenho não financeiros, incluindo um indicador de intensidade de carbono para os produtos energéticos comercializados pela Galp, que mede a quantidade de emissões de gases com efeito de estufa (GEE) de cada um desses produtos, desde a sua produção até à sua utilização final, por unidade de energia entregue. Este indicador abrange as emissões diretas de GEE das instalações de produção e processamento (âmbito 1) e as suas emissões indiretas associadas à energia adquirida (âmbito 2), assim como as emissões associadas à utilização de produtos pelos clientes Galp (âmbito 3). Estas emissões são ainda consideradas para produtos adquiridos a terceiros e vendidos ou transformados pela Galp. Para uma definição completa dos âmbitos 1, 2 e 3 e da metodologia utilizada pela Galp para este indicador, consulte o site da Galp em galp.com.

A Galp e os seus representantes, agentes, trabalhadores ou consultores não pretendem, e expressamente rejeitam qualquer dever, compromisso ou obrigação de elaborar ou divulgar qualquer complemento, alteração, atualização ou revisão de qualquer das informações, opiniões ou declarações prospetivas contidas neste documento de forma a refletir qualquer alteração em eventos, condições ou circunstâncias. Este documento não constitui aconselhamento para investimento e não consubstancia nem deve ser interpretado como uma oferta para venda ou emissão, ou como solicitação de oferta para comprar ou de outra forma adquirir valores mobiliários da Galp ou de qualquer uma das suas subsidiárias ou afiliadas em qualquer jurisdição ou como um incentivo para realizar qualquer atividade de investimento em qualquer jurisdição.

ÍNDICE

Índice

1. Destaques dos resultados	4
2. Upstream	8
3. Comercial	11
4. Refinação & Midstream	13
5. Renováveis & Novos Negócios	16
6. Informação Financeira	19
6.1 Demonstração de resultados	20
6.2 Investimento	22
6.3 <i>Cash flow</i>	23
6.4 Situação financeira	25
6.5 Dívida financeira	26
6.6 Demonstração de resultados consolidados em IFRS	29
6.7 Situação financeira consolidada	30
7. Bases de reporte	32
8. Anexos	34
9. Definições	68



DESTAQUES DOS RESULTADOS

1. DESTAQUES DOS RESULTADOS

Primeiro trimestre de 2021

O *cash flow* operacional ajustado¹ da Galp aumentou 46% YoY para €445 m, no seguimento da melhoria do contexto verificado no segmento Upstream, o qual mais do que compensou a contração sentida na *downstream*. O CFFO aumentou 54% YoY para €377 m, incluindo variações de fundo de maneo e efeito *stock*, bem como eventos especiais registados no período.

A geração de FCF atingiu os €175 m, ou €518 m incluindo €343 m de receitas provenientes da venda da participação na GGND (Galp Gás Natural Distribuição, S.A.), a qual foi concluída durante o trimestre.

A dívida líquida ao final do período era de €1.552 m, o que levou a um rácio dívida líquida para Ebitda RCA de 1,1x.

O Ebitda RCA foi de €499 m, com os seguintes destaques:

- Upstream: O Ebitda RCA foi de €438 m, um aumento de 53% YoY, refletindo o aumento dos preços do petróleo, os quais compensaram a menor produção, assim como a desvalorização do Dólar dos E.U.A. face ao Euro.

A produção *working interest* (WI) diminuiu 5% YoY, para 125 kboepd, impactada por restrições operacionais e logísticas *offshore*.

- Comercial: O Ebitda RCA foi de €69 m, um decréscimo de 23% YoY derivado da redução das vendas de produtos petrolíferos e gás natural, em consequência das medidas de confinamento registadas na Ibéria e durante o período.

- Refinação & Midstream: O Ebitda RCA foi de -€6 m, um decréscimo de €96 m YoY, impactado pela contribuição negativa da Refinação, refletindo o contexto desfavorável de margens de refinação, e pela menor contribuição do Midstream, no seguimento de restrições relacionadas com o aprovisionamento de gás natural, de efeitos negativos relacionados com o desfasamento das fórmulas de *pricing* de produtos petrolíferos, e do acréscimo de custos de regaseificação em Portugal.
- Renováveis & Novos Negócios: Todas as plantas de solar voltaram a operar normalmente no final do trimestre, sem Ebitda relevante no 1T21.

O Ebit RCA aumentou 30% YoY para €284 m, suportado pelo melhor desempenho operacional e pela redução de DD&A.

O resultado líquido RCA foi de €26 m, enquanto o resultado líquido IFRS foi de €161 m, considerando um efeito de *stock* de €101 m e eventos especiais de €34 m.

Outros destaques

Venda da participação na GGND

Em outubro de 2020, a Galp acordou com a Allianz, a venda de 75,01% da sua participação na GGND com base no preço acordado de €368 m. A conclusão da transação ocorreu no 1T21, tendo a Galp recebido €343 m, com os restantes €25 m esperados no 2T21.

¹ O *cash flow* operacional ajustado representa um proxy da *performance* operacional da Galp, excluindo efeitos de inventário, variações de fundo de maneo, bem como eventos especiais. A reconciliação deste indicador com o CFFO, de acordo com as normas IFRS, encontra-se no capítulo 6.3 Cash Flow.

Informação financeira

€m (valores em IFRS, excepto indicação em contrário)

	Trimestre				
	1T20	4T20	1T21	Var. YoY	% Var. YoY
Ebitda RCA	469	410	499	30	6%
Upstream	286	319	438	153	53%
Comercial	90	71	69	(20)	(23%)
Refinação & Midstream	90	17	(6)	(96)	s.s.
Renováveis e Novos Negócios	(1)	(3)	(2)	1	s.s.
Ebit RCA	217	159	284	66	30%
Upstream	145	161	314	168	s.s.
Comercial	68	47	44	(24)	(35%)
Refinação & Midstream	9	(51)	(67)	(76)	s.s.
Renováveis e Novos Negócios	(7)	(1)	(3)	(4)	(62%)
Resultado líquido RCA	29	3	26	(4)	(13%)
Resultado líquido IFRS	(257)	(35)	161	418	s.s.
Eventos especiais	(8)	(60)	34	42	s.s.
Efeito stock	(278)	22	101	379	s.s.
Investimento	144	173	178	33	23%
Cash flow operacional ajustado	305	373	445	140	46%
Upstream	132	241	390	258	s.s.
Comercial	90	70	67	(24)	(26%)
Refinação & Midstream	84	42	(9)	(94)	s.s.
Renováveis e Novos Negócios	(1)	(3)	(2)	2	s.s.
Cash flow das atividades operacionais	244	231	377	133	54%
Free cash flow	90	95	518	427	s.s.
Dividendos pagos aos interesses que não controlam	(108)	(2)	-	108	s.s.
Dividendos pagos aos acionistas	-	-	-	-	s.s.
Dívida líquida	1.496	2.066	1.552	56	4%
Rácio dívida líquida para Ebitda RCA¹	0,7x	1,5x	1,1x	0,4x	s.s.

¹ Rácio considera o Ebitda RCA LTM (€1.601 m a 31 de março de 2021), o qual inclui os ajustes pelo impacto da aplicação da norma IFRS 16 (€186 m a 31 de março de 2021).

Indicadores operacionais

	Trimestre				
	1T20	4T20	1T21	Var. YoY	% Var. YoY
Produção média <i>working interest</i> (kboepd)	131,4	122,8	125,2	(6,2)	(5%)
Produção média <i>net entitlement</i> (kboepd)	129,6	121,1	123,5	(6,1)	(5%)
Realizações de petróleo e gás - Dif. para Brent (USD/boe)	(5,6)	(5,0)	(6,5)	0,9	17%
Matérias-primas processadas (mboe)	26,8	23,5	19,7	(7,1)	(26%)
Margem de refinação Galp (USD/boe)	1,9	1,6	2,0	0,2	(13%)
Vendas de produtos petrolíferos ¹ (mt)	4,1	3,7	3,6	(0,5)	s.s.
Supply & Trading de GN/GNL ¹ (TWh)	17,7	24,1	25,7	8,0	45%
Vendas de eletricidade da cogeração (GWh)	339	351	331	(8)	(2%)
Produtos petrolíferos a clientes (mt)	1,8	1,5	1,3	(0,4)	(25%)
Vendas de gás natural a clientes (TWh)	6,7	5,8	4,9	(1,7)	(26%)
Vendas de eletricidade a clientes (GWh)	901	881	950	50	6%
Energia renovável gerada total a 100% (GWh)	8,3	169,8	191,5	183,2	s.s.
Preço de venda médio de geração solar (EUR/MWh)	-	39,2	42,3	s.s.	s.s.

¹Inclui volumes vendidos ao segmento Comercial.

Indicadores de mercado

	Trimestre				
	1T20	4T20	1T21	Var. YoY	% Var. YoY
Taxa de câmbio média EUR:USD	1,10	1,19	1,20	0,10	9%
Taxa de câmbio média EUR:BRL	4,92	6,44	6,60	1,68	34%
Preço médio do <i>dated</i> Brent (USD/bbl)	50,1	44,2	61,1	11,0	22%
Diferencial crude <i>heavy-light</i> ¹ (USD/bbl)	(2,4)	(0,1)	(1,5)	(0,9)	(38%)
Preço de gás natural MIBGAS ibérico (EUR/MWh)	10,1	15,3	20,5	10,4	s.s.
Preço de gás natural TTF holandês (EUR/MWh)	9,5	14,8	18,5	9,0	94%
Preço de GNL Japão/Coreia (USD/mbtu)	3,6	7,9	10,0	6,3	s.s.
Preço da <i>baseload</i> de electricidade ibérico (EUR/MWh)	34,9	40,1	45,2	10,4	30% ¹
Preço solar capturado ibérico (EUR/MWh)	33,7	39,6	42,6	8,9	26%
Mercado <i>oil</i> ibérico (mt)	14,7	13,4	12,1	(2,6)	(18%)
Mercado gás natural ibérico (TWh)	119	114	114	(5)	(4%)

Fonte: Platts para preços de *commodities*; MIBGAS para preço de gás natural ibérico; APETRO e CORES para o mercado *oil* ibérico; REN e Enagás para mercado de gás natural ibérico; OMIE e REE para o preço de eletricidade ibérico e para o preço solar capturado. ¹ Urals NWE Dated para crude pesado; Dated Brent para crude leves.



02

UPSTREAM

2. UPSTREAM

€m (valores em RCA exceto indicação em contrário; valores unitários com base na produção *net entitlement*)

	Trimestre				
	1T20	4T20	1T21	Var. YoY	% Var. YoY
Produção média <i>working interest</i>¹ (kboepd)	131,4	122,8	125,2	(6,2)	(5%)
Produção de petróleo (kbpd)	118,1	111,1	112,2	(5,9)	(5%)
Produção média <i>net entitlement</i>¹ (kboepd)	129,6	121,1	123,5	(6,1)	(5%)
Angola	14,1	11,3	11,3	(2,8)	(20%)
Brasil	115,6	109,8	112,2	(3,4)	(3%)
Realizações de petróleo e gás - Dif. Brent (USD/boe)	(5,6)	(5,0)	(6,5)	0,9	17%
Royalties (USD/boe)	4,0	3,7	4,8	0,9	22%
Custo de produção (USD/boe)	2,4	2,2	1,8	(0,6)	(25%)
DD&A² (USD/boe)	13,1	15,9	13,7	0,5	4%
Ebitda RCA	286	319	438	153	53%
Depreciações, Amortizações e Imparidades ²	(140)	(159)	(126)	(14)	(10%)
Provisões	-	1	1	1	s.s.
Ebit RCA	145	161	314	168	s.s.
Ebit IFRS³	181	159	340	159	88%
Cash flow operacional ajustado	132	241	390	258	s.s.
Investimento	104	69	149	45	43%

¹ Inclui produção de gás natural exportada; exclui gás natural consumido ou injetado.

² Inclui provisões para abandono. Indicadores unitários de 2020 excluem imparidades relacionadas com ativos de exploração.

³ Inclui impacto da unitização.

Primeiro trimestre

Atividade

A produção WI diminuiu 5% YoY para 125,2 kboepd, impactada por restrições operacionais, nomeadamente devido às circunstâncias pandémicas, que continuam a restringir as atividades *offshore*. A produção de gás natural representou 10% da produção total.

No Brasil, a produção diminuiu 3% YoY para 112,2 kboepd, com o contínuo *ramp-up* das FPSOs Berbigão/Sururu e Atapu a mais do que compensar as restrições *offshore*. Em Angola, a produção *net entitlement* (NE) diminuiu YoY de 14,1 kbpd para 11,3 kbpd, no seguimento da menor contribuição de Kaombo e do declínio natural do Bloco 14.

A produção NE do Grupo seguiu a tendência da produção WI e diminuiu para 123,5 kboepd.

Resultados

O Ebitda RCA foi de €438 m, um aumento 53% YoY, refletindo o aumento dos preços do petróleo, os quais compensaram a menor produção e a desvalorização do Dólar dos E.U.A. face ao Euro. O *cash flow* operacional ajustado foi de €390 m, o que compara com €132 m no 1T20, o qual também inclui €48 m de dividendos de associadas, relacionados com a Tupi BV.

Os custos de produção foram de €17 m, uma diminuição de 36% YoY excluindo custos relacionados com locações operacionais de €30 m. Em termos unitários, e numa base *net entitlement*, os custos de produção foram \$1,8/boe.

Amortizações e depreciações (incluindo provisões para abandono) diminuíram YoY e foram de €126 m, refletindo sobretudo a depreciação do dólar dos U.S.A. face ao Euro. Numa base *net entitlement*, o DD&A e as provisões aumentaram ligeiramente YoY para \$13,7/boe, refletindo a menor diluição da produção.

O Ebit RCA foi de €314 m, um aumento de €168 m YoY. O Ebit IFRS foi de €340 m.



COMERCIAL

3. COMERCIAL

€m (valores em RCA exceto indicação em contrário)

	Trimestre				
	1T20	4T20	1T21	Var. YoY	% Var. YoY
Vendas a clientes diretos					
Produtos petrolíferos (mt)	1,8	1,5	1,3	(0,4)	(25%)
Gás Natural (TWh)	6,7	5,8	4,9	(1,7)	(26%)
Eletricidade (GWh)	901	881	950	50	6%
Ebitda RCA	90	71	69	(21)	(23%)
Depreciações, Amortizações e Imparidades	(22)	(25)	(25)	2	11%
Provisões	0	1	(1)	(1)	s.s.
Ebit RCA	68	47	44	(24)	(35%)
Ebit IFRS	66	50	45	(21)	(32%)
Cash flow operacional ajustado	90	70	67	(24)	(26%)
Investimento	24	49	4	(20)	(84%)

Primeiro trimestre

Atividade

As vendas de produtos petrolíferos diminuíram 25% YoY, para 1,3 mt, refletindo a redução da procura no mercado Ibérico, nomeadamente nos segmentos de aviação, marinha e retalho, como consequência das medidas de confinamento e do ambiente económico menos favorável.

Os volumes de gás natural vendidos diminuíram 26% YoY, para 4,9 TWh, devido aos menores volumes vendidos ao segmento B2B na Ibéria.

As vendas de eletricidade aumentaram 6% YoY para 950 GWh, devido a uma contribuição robusta dos segmentos B2B e B2C, com um aumento do número de clientes.

Resultados

O Ebitda RCA foi de €69 m, um decréscimo de 23% YoY, devido à redução nas vendas de produtos petrolíferos e gás natural no trimestre. O *cash flow* operacional ajustado foi de €67 m, um decréscimo de 26% YoY.

O Ebit RCA e o Ebit IFRS, foram de €44 m e €45 m, respetivamente.



04

REFINAÇÃO &
MIDSTREAM

4. REFINAÇÃO & MIDSTREAM

€m (valores em RCA exceto indicação em contrário)

	Trimestre				
	1T20	4T20	1T21	Var. YoY	% Var. YoY
Matérias-primas processadas (mboe)	26,8	23,5	19,7	(7,1)	(26%)
Crude processado (mbbl)	25,2	20,8	16,8	(8,3)	(33%)
Margem de refinação Galp (USD/boe)	1,9	1,6	2,0	0,2	9%
Custo de refinação (USD/boe)	3,0	2,7	2,0	(1,0)	(33%)
Hedging da margem de refinação¹ (USD/boe)	0,4	(0,0)	(0,0)	(0,4)	s.s.
Vendas de produtos petrolíferos² (mt)	4,1	3,7	3,6	(0,5)	(13%)
Supply & Trading de GN/GNL² (TWh)	17,7	24,1	25,7	8,0	45%
Trading (TWh)	5,3	11,3	15,8	10,5	s.s.
Vendas de eletricidade da cogeração (GWh)	339	351	331	(8)	(2%)
Ebitda RCA	90	17	(6)	(96)	s.s.
Depreciações, Amortizações e Imparidades	(80)	(67)	(61)	(19)	(24%)
Provisões	(1)	0	(0)	(0)	(40%)
Ebit RCA	9	(51)	(67)	(76)	s.s.
Ebit IFRS	(369)	(308)	49	419	s.s.
Cash flow operacional ajustado	84	42	(9)	(94)	s.s.
Investimento	14	26	7	(7)	(49%)

Nota: No seguimento da decisão de descontinuidade das atividades de refinação em Matosinhos, os indicadores referentes a 2021 refletem apenas as operações da refinaria de Sines.

¹ Impacto em Ebitda.

² Inclui volumes vendidos ao segmento Comercial.

Primeiro trimestre

Na sequência da decisão da Galp de descontinuar as atividades de refinação em Matosinhos, e para efeitos de uma melhor avaliação do desempenho operacional da Galp no futuro, todos os indicadores de Refinação & Midstream para 2021 excluem a contribuição das atividades de refinação de Matosinhos. Os valores de 2020 foram mantidos conforme reportado, incluindo a contribuição de Matosinhos.

Atividade

As matérias-primas processadas durante o período foram 19,7 mboe, um decréscimo de 26% YoY, também impactadas por algumas restrições operacionais no sistema.

O crude representou 85% das matérias-primas processadas, 86% do qual correspondeu a crudes médios e pesados. Durante o trimestre, foram processados apenas crudes *sweets*.

Os destilados médios (gasóleo e *jet*) representaram 46% da produção e a gasolina 24%. A produção de fuelóleo representou 20%, sendo na totalidade composta por *very low sulphur fuel oil*. Os consumos e quebras foram 8% das matérias-primas processadas.

O aprovisionamento de produtos petrolíferos diminuiu 13% YoY para 3,6 mt, considerando apenas a refinaria de Sines e refletindo o ambiente de menor procura.

Os volumes vendidos de GN/GNL aumentaram 45% YoY para 25,7 TWh, impulsionados pelo aumento do *trading* de rede de gás natural.

As vendas de eletricidade à rede provenientes das unidades de cogeração foram de 331 GWh, um decréscimo de 2% YoY.

Resultados

O Ebitda RCA do negócio de Refinação & Midstream foi -€6 m, face aos €90 m no trimestre homólogo. O *cash flow* operacional ajustado foi de -€9 m, face aos €84 m do 1T20.

A margem de refinação da Galp aumentou YoY para \$2,0/boe, considerando apenas o desempenho da refinaria de Sines e refletindo, principalmente, *cracks* de gasolina mais favoráveis.

Os custos de refinação foram de \$2,0/boe, ou €33 m em termos absolutos, inferiores YoY, considerando apenas os custos operacionais da refinaria de Sines

A contribuição do segmento de Midstream no trimestre diminuiu, impactada pelas restrições de aprovisionamento de gás natural, e devido a uma oscilação negativa no desfasamento temporal das fórmulas de *pricing*, após o aumento nos preços das *commodities*. O Ebitda inclui também o aumento pontual dos custos de regaseificação em Portugal em 2021.

O Ebit RCA foi -€67 m, enquanto que o Ebit IFRS foi de €49 m, considerando um efeito de inventário de €132 m.



RENOVÁVEIS
& NOVOS NEGÓCIOS

5. RENOVÁVEIS & NOVOS NEGÓCIOS

€m (valores em RCA exceto indicação em contrário)

	Trimestre				
	1T20	4T20	1T21	Var. YoY	% Var. YoY
Energia renovável gerada (GWh)					
Total a 100%	8	170	191	183	s.s.
Participação da Galp	4	125	141	137	s.s.
Preço de venda médio de geração solar (EUR/MWh)		39,2	42,3	s.s.	s.s.
Ebitda RCA	(1)	(3)	(2)	1	s.s.
Ebit RCA	(7)	(1)	(3)	(4)	(0,6)
Ebit IFRS	(7)	(1)	(3)	(4)	(0,6)
Cash flow operacional ajustado	(1)	(3)	(2)	2	s.s.
Investimento	0	20	15	14	s.s.

	Trimestre				
	1T20	4T20	1T21	Var. YoY	% Var. YoY
Pró-forma - participação da Galp¹					
Ebitda	(0)	1	1	1	s.s.
Ebit	(7)	(6)	(6)	(1)	(0,2)

¹ Considera todos os projetos como se fossem consolidados de acordo com as participações da Galp.

Primeiro trimestre

Atividade

A atual capacidade instalada de geração renovável da Galp é de 926 MW, numa base de 100%, dos quais 914 MW em projetos solares e o restante proveniente de um parque eólico de 12 MW em Portugal.

A energia renovável gerada em 2020, numa base de 100%, aumentou 13% QoQ para 191 GWh, suportada por um ligeiro aumento de horas de luz solar. Considerando apenas a participação da Galp nestes negócios, a geração de energia renovável foi de 141 GWh.

Durante a maior parte do trimestre, 375 MW da capacidade solar instalada foi restringida devido constrangimentos operacionais em transformadores. No final do 1T21, as plantas retomaram operações em condições normais.

Resultados

O Ebitda da unidade de Renováveis & Novos Negócios inclui sobretudo despesas gerais administrativas e corporativas.

O Ebitda pró-forma, que considera todos os projetos consolidados de acordo com as participações da Galp, foi de €1 m, estável QoQ.

O preço de venda médio da Galp foi de €42/MWh, um aumento de 8% QoQ, suportado por uma maior procura de eletricidade na Ibéria.

	Operating	Under Development	Total
Galp Renewable capacity (MW)			
Total a 100%	926	2.865	3.791
Espanha	914	2.370	3.284
Portugal	12	495	507
Participação da Galp (pró-forma)	692	2.362	3.054
Espanha	686	1.867	2.553
Portugal	6	495	501



06

INFORMAÇÃO
FINANCEIRA

6. INFORMAÇÃO FINANCEIRA

6.1 Demonstração de resultados

€m (valores em RCA exceto indicação em contrário)

	Trimestre				
	1T20	4T20	1T21	Var. YoY	% Var. YoY
Vendas e prestações de serviços	3.689	2.828	3.338	(351)	(10%)
Custo das mercadorias vendidas	(2.573)	(2.129)	(2.411)	(162)	(6%)
Fornecimentos e serviços externos	(450)	(298)	(356)	(94)	(21%)
Custos com pessoal	(82)	(79)	(70)	(12)	(14%)
Outros proveitos (custos) operacionais	(113)	88	(0)	(113)	(100%)
Perdas por imparidade de contas a receber	(1)	(0)	0	2	s.s.
Ebitda RCA	469	410	499	30	6%
Ebitda IFRS	125	418	644	519	s.s.
Depreciações, Amortizações e Imparidades	(246)	(253)	(216)	(30)	(12%)
Provisões	(6)	2	0	6	s.s.
Ebit RCA	217	159	284	66	30%
Ebit IFRS	(127)	(80)	427	554	s.s.
Resultados de empresas associadas	19	8	(0)	(19)	s.s.
Resultados financeiros	(60)	(19)	(55)	(4)	(7%)
Juros líquidos	(5)	(19)	(9)	4	71%
Capitalização juros	5	12	3	(2)	(43%)
Diferenças de câmbio	(56)	34	(16)	(40)	(71%)
Mark-to-Market de derivados	(84)	59	-	84	s.s.
Juros de locações (IFRS 16)	(21)	(19)	(19)	(2)	(10%)
Outros custos/proveitos financeiros	101	(86)	(14)	(115)	s.s.
Res. antes impostos e interesses minoritários RCA	177	147	228	51	29%
Impostos	(146)	(120)	(181)	35	24%
Impostos sobre a produção de petróleo e gás natural ¹	(99)	(72)	(109)	10	10%
Interesses que não controlam	(1)	(25)	(22)	21	s.s.
Resultado líquido RCA	29	3	26	(4)	(13%)
Eventos especiais	(8)	(60)	34	42	s.s.
Resultado líquido RC	22	(57)	60	38	s.s.
Efeito stock	(278)	22	101	379	s.s.
Resultado líquido IFRS	(257)	(35)	161	418	s.s.

¹ Inclui Impostos sobre o rendimento e impostos sobre a produção de petróleo e gás natural, tais como participação especial aplicável no Brasil e IRP em Angola.

Primeiro trimestre

O Ebitda RCA aumentou 6% YoY para €499 m, suportado por um desempenho robusto do *upstream*, apesar de restrições na produção, o que mais do que compensou a menor contribuição dos segmentos de *downstream*. O Ebitda IFRS totalizou €644 m, considerando um efeito de inventário de €133 m.

O Ebit RCA subiu 30% YoY, para €284 m, seguindo o Ebitda RCA e beneficiando do menor DD&A, essencialmente relacionado com a diminuição da taxa de amortização no Upstream e a descontinuidade de Matosinhos. O Ebit IFRS foi de €427 m.

Os resultados das empresas associadas foram neutros, após a venda da participação na GGND, sendo o contributo da participação da Galp nos gasodutos internacionais anulado pelos resultados negativos da *joint venture* espanhola de renováveis, dada a sua maturidade de desenvolvimento inicial.

Os resultados financeiros foram -€55 m, refletindo os juros das locações IFRS 16 e as diferenças cambiais negativas registadas no período (desvalorização do Real Brasileiro nas posições de caixa e valorização do Dólar dos E.U.A. sobre a dívida em Dólar).

Os impostos RCA aumentaram YoY de €146 m para €181 m, na sequência de melhores resultados operacionais no segmento de Upstream.

Os interesses que não controlam foram de -€22 m, maioritariamente relativos à participação da Sinopec na Petrogal Brasil.

O resultado líquido RCA foi de €26 m, enquanto o resultado líquido IFRS foi de €161 m, positivamente impactado por €101 m de efeito *stock* e €34 m de eventos especiais.

Nota: para efeitos de melhor avaliação do desempenho recorrente da Galp, a partir do 1T21 as oscilações *mark-to-market* relacionadas com *hedges* de derivados para cobrir posições de clientes, bem como com impactos cambiais relacionados com a cobertura de risco no gás natural, os quais não têm tradução direta nos resultados operacionais, serão consideradas eventos especiais e não incluídos nas demonstrações financeiras RCA. Não foram feitas reclassificações nos valores reportados em períodos anteriores.

6.2 Investimento

€m

	Trimestre				
	1T20	4T20	1T21	Var. YoY	% Var. YoY
Upstream	104	69	149	45	43%
Atividades de exploração e avaliação	1	-	-	(1)	s.s.
Atividades de desenvolvimento e produção	103	69	149	46	44%
Comercial	24	49	4	(20)	(84%)
Refinação & Midstream	14	25	7	(7)	(49%)
Renováveis & Novos Negócios	0	20	15	14	s.s.
Outros	3	10	3	1	24%
Investimento¹	144	173	178	33	23%

¹ Investimento com base na variação do ativo no período.

Primeiro trimestre

O investimento totalizou €178 m durante o trimestre.

Os investimentos no Upstream foram maioritariamente direcionados para atividades de desenvolvimento no pré-sal Brasileiro, nomeadamente em Bacalhau.

O investimento em atividades de Comercial foi principalmente direcionado para as atividades de retalho em Portugal, tendo também beneficiado de um ajuste referente ao 4T20, enquanto que na Refinação & Midstream o investimento foi direcionado para iniciativas de aumento da eficiência.

O investimento em Renováveis & Novos Negócios foi principalmente alocado à execução de projetos de solar fotovoltaicos.

6.3 Cash Flow

€m (valores em IFRS)

	Trimestre		
	1T20	4T20	1T21
Ebitda RCA	469	410	499
Dividendos de empresas associadas	1	38	48
Impostos	(165)	(74)	(102)
Cash flow operacional ajustado	305	373	445
Eventos especiais	36	(14)	11
Efeito stock	(380)	23	133
Variação de fundo de maneo	283	(151)	(212)
Cash flow das atividades operacionais	244	231	377
Investimento líquido	(211)	(117)	195
Despesas financeiras líquidas	(25)	(1)	(36)
Juros IFRS 16	(23)	(19)	(19)
Realizações de derivativos	105	2	-
Equalização de processos de unitização	-	-	-
Free cash flow	90	95	518
Dividendos pagos aos interesses que não controlam ¹	(108)	(2)	-
Dividendos pagos aos acionistas	-	-	-
Pagamentos de locações (IFRS 16)	(27)	(27)	(27)
Outros ²	(16)	(41)	22
Variação da dívida líquida	61	(25)	(513)

¹ Dividendos maioritariamente pagos à Sinopec.² Outros incluem *carries* relacionados com a Sonangol e variações cambiais em posições de caixa.

Primeiro trimestre

O *cash flow* operacional ajustado² da Galp aumentou 46% YoY para €445 m, no seguimento da melhoria das condições de mercado no Upstream, o qual mais do que compensou a contração do contexto de *downstream*. No 1T21, o *cash flow* operacional ajustado inclui também €48 m de dividendos de associadas relacionados com o negócio de Upstream.

O CFFO aumentou 54% YoY, para €377 m, refletindo um efeito de inventário positivo, parcialmente compensado por um aumento do fundo de maneiio, na sequência do impacto resultante do aumento dos preços das *commodities* nos inventários e contas a receber.

O investimento líquido no trimestre foi €195 m positivos, considerando o recebimento parcial relativo à venda da GGND de €343 m, bem como o recebimento parcial de €35 m relacionado com a venda do FPSO P-71 à Petrobras.

A geração de FCF atingiu os €518 m. A variação da dívida líquida também reflete o pagamento das locações e a valorização dos saldos de caixa na sequência da evolução das taxas de câmbio do Dólar dos E.U.A. e do Real Brasileiro em relação ao Euro (registado em Outros).

² O *cash flow* operacional ajustado representa um *proxy* da *performance* operacional da Galp, excluindo efeitos de inventário, variações do fundo de maneiio, bem como eventos especiais.

6.4 Situação Financeira

€m (valores em IFRS)

	31 dez. 2020	31 mar., 2021	Var. vs 31 dez. 2020
Ativo fixo líquido ¹	6.308	6.472	164
Direitos de uso (IFRS 16)	1.002	1.033	31
Fundo de maneo	703	916	212
Outros ativos/passivos ¹	(759)	(1.216)	(457)
Capital empregue	7.254	7.204	(50)
Dívida de curto prazo	539	84	(455)
Dívida de médio-longo prazo	3.204	3.207	3
Dívida total	3.743	3.291	(452)
Caixa e equivalentes	1.678	1.739	61
Dívida líquida	2.066	1.552	(513)
Locações (IFRS 16)	1.089	1.125	37
Capital próprio	4.100	4.527	427
Capital próprio, dívida líquida e locações	7.254	7.204	(50)

¹ O ativo fixo líquido e os outros ativos/passivos incluem o impacto estimado das unitizações.

A 31 de março de 2021, o ativo fixo líquido era de €6.472 m, incluindo investimento em curso de €1.570 m maioritariamente relacionado com o negócio de Upstream. A evolução da rubrica de outros ativos/passivos reflete as receitas da venda da participação na GGND.

O capital próprio aumentou €427 m QoQ, refletindo essencialmente o resultado líquido IFRS do período de €161 m e a valorização do Dólar dos E.U.A. face ao Euro, no final dos respetivos períodos.

6.5 Dívida Financeira

€m (exceto indicação em contrário)

	31 dez. 2020	31 mar., 2021	Var. vs 31 dez. 2020
Caixa e equivalentes	1.678	1.739	61
Linhas de crédito não utilizadas	1.262	1.263	1
Obrigações	2.904	2.412	(492)
Empréstimos bancários e outros títulos de dívida	840	879	40
Dívida líquida	2.066	1.552	(513)
Locações (IFRS 16)	1.089	1.125	37
Vida média (anos) ¹	2,8	3,0	0,2
Taxa de juro média da dívida ¹	1,7%	1,5%	(0 p.p.)
Dívida à taxa variável ¹	52%	60%	8 p.p.
Dívida líquida para Ebitda RCA ²	1,5x	1,1x	-0,4x

¹ Dívida não inclui locações IFRS 16.

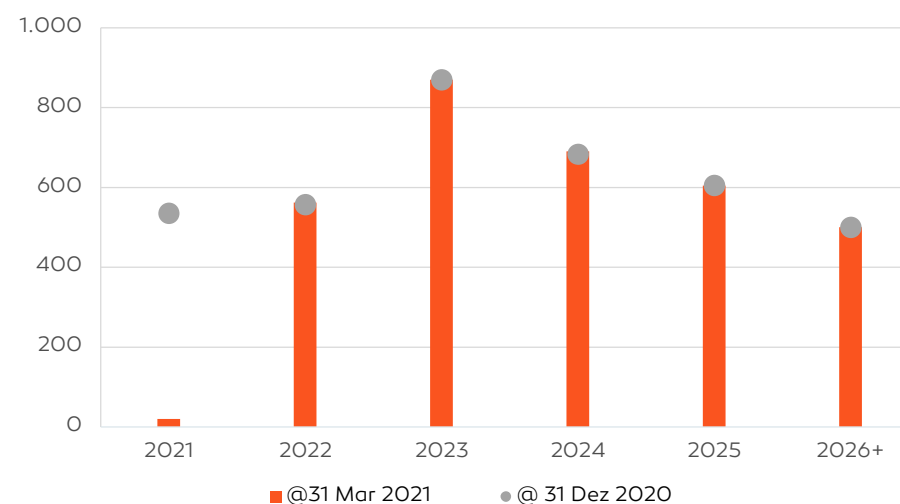
² Rácio considera o Ebitda RCA LTM (€1.601 m a 31 de março de 2021), o qual inclui os ajustes pelo impacto da aplicação da norma IFRS 16 (€186 m a 31 de março de 2021).

A 31 de março de 2021, a dívida líquida situava-se em €1.552 m, um decréscimo de €513 m QoQ, suportado por uma geração de FCF robusta e considerando a venda de participação na GGND. O rácio de dívida líquida para Ebitda RCA diminuiu para 1,1x.

No final do período, a Galp detinha cerca de €1,3 bn em linhas de crédito não utilizadas, das quais c.75% estavam garantidas contratualmente.

Em janeiro de 2021, uma Eurobond de €500 m foi paga, não havendo novos reembolsos de dívida materiais até meados de 2022.

Perfil de reembolso da dívida (€m)



Reconciliação entre valores IFRS e RCA

Ebitda por segmento

€m

1Q21					1Q20					
Ebitda IFRS	Efeito stock	Ebitda RC	Eventos especiais	Ebitda RCA		Ebitda IFRS	Efeito stock	Ebitda RC	Eventos especiais	Ebitda RCA
644	(133)	511	(11)	499	Galp	125	380	504	(35)	469
465	-	465	(26)	438	Upstream	321	(0)	321	(36)	286
71	(1)	69	-	69	Comercial	89	1	90	0	90
111	(132)	(21)	15	(6)	Ref. & Mid.	(289)	379	90	-	90
(2)	-	(2)	-	(2)	Renováveis & NN	(1)	-	(1)	-	(1)
(0)	-	(0)	0	(0)	Outros	4	-	4	-	4

Ebit por segmento

€m

1Q21					1Q20					
Ebit IFRS	Efeito stock	Ebit RC	Eventos especiais	Ebit RCA		Ebit IFRS	Efeito stock	Ebit RC	Eventos especiais	Ebit RCA
427	(133)	294	(11)	284	Galp	(127)	380	253	(35)	217
340	-	340	(26)	314	Upstream	181	(0)	181	(36)	145
45	(1)	44	-	44	Comercial	66	1	68	0	68
49	(132)	(83)	16	(67)	Ref. & Mid.	(369)	379	9	-	9
(3)	-	(3)	-	(3)	Renováveis & NN	(7)	-	(7)	-	(7)
(4)	-	(4)	-	(4)	Outros	2	-	2	-	2

Eventos especiais

€m

	Trimestre		
	1T20	4T20	1T21
Eventos com impacto em Ebitda	(35)	14	(11)
Custos com reestruturação de Pessoal	0	13	-
Diferenças de câmbio relacionadas com processos de unitização no Brasil	(36)	1	-
Acordo de cessação de serviços e equipamento (P-71)	-	-	(26)
Operações refinaria Matosinhos (em descomissionamento)	-	-	15
Eventos com impacto em Non Cash Costs	-	248	1
Provisão para meio ambiente e outras (Refinaria Matosinhos)	-	94	0
Imparidade de ativos (Refinaria Matosinhos)	-	153	1
Eventos com impacto em Financeiros	7	(99)	(61)
Ganhos/Perdas participações financeiras (GGND) ¹	7	(99)	10
Ganhos/Perdas participações financeiras - Unitização	-	1	-
MTM de derivativos e diferenças de câmbio de derivativos de gás natural	-	-	(71)
Eventos com impacto em Impostos	29	(114)	31
Impostos sobre eventos especiais	12	(82)	24
Impacto de impostos diferidos no Brasil por FX BRL/USD	-	(35)	(3)
Imposto contribuição sector energético	17	4	10
Interesses que não controlam (Unitização e FX em impostos diferidos Brasil)	7	10	6
Total de eventos especiais	8	60	(34)

¹ Inclui ajustes da correspondente CESE anteriormente contabilizados na GGND.

6.6 Demonstração de resultados consolidados em IFRS

€m

	Trimestre		
	1T20	4T20	1T21
Vendas	3.502	2.701	3.214
Serviços prestados	187	128	124
Outros rendimentos operacionais	52	28	68
Total de proveitos operacionais	3.741	2.856	3.406
Inventários consumidos e vendidos	(2.953)	(2.107)	(2.280)
Materiais e serviços consumidos	(450)	(298)	(362)
Gastos com o pessoal	(82)	(92)	(78)
Perdas por imparidade de contas a receber	(1)	(0)	0
Outros gastos operacionais	(129)	60	(42)
Total de custos operacionais	(3.616)	(2.438)	(2.762)
Ebitda	125	418	644
Depreciações, Amortizações e Imparidades	(246)	(407)	(217)
Provisões	(6)	(92)	(0)
Ebit	(127)	(80)	427
Resultados de empresas associadas ¹	12	106	(10)
Resultados financeiros	(60)	(19)	15
Juros a receber	8	(6)	4
Juros a pagar	(13)	(14)	(13)
Capitalização juros	5	12	3
Juros de locações (IFRS 16)	(21)	(19)	(19)
Diferenças de câmbio	(56)	34	17
Mark-to-market de derivados	(84)	59	37
Outros custos/proveitos financeiros ²	101	(86)	(15)
Resultados antes de impostos	(175)	7	433
Impostos ³	(47)	(3)	(225)
Imposto contribuição sector energético ⁴	(26)	(4)	(19)
Resultados antes de interesses que não controlam	(248)	0	189
Resultado afeto aos interesses que não controlam	(8)	(35)	(28)
Resultado líquido	(257)	(35)	161

¹ 4T20 inclui mais valor referente à venda da GGND.² 1T20 e 4T20 inclui ganhos e perdas realizados de derivativos.³ Inclui SPT a pagar no Brasil e IRP a pagar em Angola.⁴ Inclui €4 m, €5 m e €9 m relativos à CESE I, CESE II e FNEE, respetivamente, durante o 1T21.

6.7 Situação financeira consolidada

€m

	31 dez. 2020	31 mar. 2021
Ativo		
Ativos fixos tangíveis	4.878	5.102
Goodwill	85	86
Outros ativos fixos intangíveis	532	552
Direitos de uso (IFRS 16)	1.002	1.033
Participações financeiras em associadas	483	355
Outras contas a receber	267	268
Ativos por impostos diferidos	509	548
Investimentos financeiros	402	459
Total de ativos não correntes	8.157	8.402
Inventários ¹	708	798
Clientes	781	922
Outras contas a receber	877	595
Outros investimentos financeiros	190	238
Imposto corrente sobre o rendimento a receber	101	47
Caixa e equivalentes	1.678	1.739
Subtotal de ativos correntes	4.335	4.339
Ativos não correntes detidos para venda		
Total de ativos correntes	4.335	4.339
Total do ativo	12.492	12.741

¹ Inclui €43 m de inventários efetuados por conta de terceiros a 31 de março de 2021.

€m

	31 dez. 2020	31 mar. 2021
Capital próprio		
Capital social	829	829
Prémios de emissão	82	82
Reservas	967	1.168
Resultados acumulados	1.832	1.281
Resultado líquido do período	(551)	161
Total do capital próprio atribuível aos acionistas	3.160	3.521
Interesses que não controlam	940	1.006
Total do capital próprio	4.100	4.527
Passivo		
Empréstimos e descobertos bancários	801	795
Empréstimos obrigacionistas	2.404	2.412
Locações (IFRS 16)	923	938
Outras contas a pagar	111	100
Responsabilidades com benefícios de reforma e outros benefícios	381	374
Passivos por impostos diferidos	479	597
Outros instrumentos financeiros	37	44
Provisões	1.008	1.054
Total do passivo não corrente	6.144	6.315
Empréstimos e descobertos bancários	39	84
Empréstimos obrigacionistas	500	-
Locações operacionais (IFRS 16)	166	187
Fornecedores	650	715
Outras contas a pagar	763	798
Outros instrumentos financeiros	130	114
Imposto corrente sobre rendimento a pagar	0	-
Total do passivo corrente	2.248	1.899
Total do passivo	8.392	8.214
Total do capital próprio e do passivo	12.492	12.741



**BASE DE
REPORTE**

7. BASE DE REPORTE

As demonstrações financeiras consolidadas da Galp foram elaboradas em conformidade com as IFRS. A informação financeira referente à demonstração de resultados consolidados é apresentada para os trimestres findos em 31 de março de 2021 e 2020 e 31 de dezembro de 2020.

As demonstrações financeiras da Galp são elaboradas de acordo com as IFRS e o custo das mercadorias vendidas e matérias-primas consumidas é valorizado a custo médio ponderado. A utilização deste critério de valorização pode originar volatilidade nos resultados em momentos de oscilação dos preços das mercadorias e das matérias-primas através de ganhos ou perdas em *stocks*, sem que tal traduza o desempenho operacional da Empresa. Este efeito é designado por efeito *stock*.

Outro fator que pode influenciar os resultados da Empresa, sem ser um indicador do seu verdadeiro desempenho, é o conjunto de eventos especiais, considerando a atividade operacional do Grupo.

Com o objetivo de avaliar o desempenho operacional recorrente do negócio da Galp, os resultados RCA excluem os eventos especiais e o efeito *stock*, este último pelo facto de o custo das mercadorias vendidas e das matérias-primas consumidas ter sido apurado pelo método de valorização de custo de substituição designado *replacement cost* (RC).

Na sequência da decisão de descontinuar as operações de refinação em Matosinhos, a Empresa contabiliza todas as atividades de refinação de Matosinhos como evento especial, de forma a proporcionar um melhor *proxy* das operações de refinação futuras da Galp.

A partir do 1T21, as oscilações *mark-to-market* relacionadas com *hedges* de derivados, bem como com impactos cambiais relacionados com a cobertura de risco no gás natural, que não têm tradução direta em resultados operacionais, são consideradas como eventos especiais.

No que concerne os principais riscos e incertezas, recomenda-se a leitura da Parte I – C. III Controlo interno e gestão de riscos do Relatório de Governo Societário 2020 do Grupo.



APPENDIX

ÍNDICE

Demonstração condensada não auditada da posição financeira consolidada.....	36
Demonstração condensada não auditada dos resultados e do rendimento integral consolidados	38
Demonstração condensada não auditada consolidada das alterações no capital próprio.....	39
Demonstração condensada não auditada consolidada dos fluxos de caixa.....	40
Notas às demonstrações financeiras condensadas não auditadas consolidadas	41
1. Informação corporativa	41
2. Bases de apresentação e alteração das políticas contabilísticas e assuntos relacionados às demonstrações financeiras consolidadas condensadas	41
3. Informação por segmentos	42
4. Ativos tangíveis.....	45
5. Goodwill e Ativos Intangíveis.....	46
6. Locações	46
7. Participações financeiras em associadas e em empreendimentos conjuntos	48
8. Inventários	50
9. Clientes e Outras contas a receber	51
10. Outros ativos financeiros.....	53
11. Caixa e seus equivalentes	53
12. Dívida financeira.....	54
13. Fornecedores e Outras contas a pagar	56
14. Impostos e outras contribuições	57
15. Responsabilidades com benefícios de reformam e outros benefícios	59
16. Provisões.....	60
17. Outros instrumentos financeiros.....	60
18. Interesses que não controlam.....	62
19. Proveitos e Ganhos	63
20. Custos e Perdas.....	64
21. Resultados financeiros	65
22. Eventos subsequentes	65
23. Aprovação das demonstrações financeiras	66

Demonstração condensada não auditada da posição financeira consolidada

Galp Energia, SGPS, S.A.

(Montantes expressos em milhões de Euros - € m)

Ativo	Notas	Março 2021	Dezembro 2020
Ativo não corrente:			
Ativos tangíveis	4	5.102	4.878
Goodwill e Ativos Intangíveis	5	638	617
Direitos de uso de ativos	6	1.033	1.002
Participações financeiras em associadas e empreendimentos conjuntos	7	355	483
Ativos por impostos diferidos	14.1	548	509
Outras contas a receber	9.2	267	266
Outros ativos financeiros	10	460	402
Total de ativos não correntes:		8.402	8.157
Ativo corrente:			
Inventários	8	798	708
Outros ativos financeiros	10	238	190
Imposto corrente sobre o rendimento a receber		47	101
Clientes	9.1	922	781
Outras contas a receber	9.2	595	877
Caixa e seus equivalentes	11	1.739	1.678
Total dos ativos correntes:		4.339	4.335
Total do ativo:		12.741	12.492

RESULTADOS DO 1T21
ABRIL, 2021

Capital Próprio e Passivo	Notas	Março 2021	Dezembro 2020
Capital próprio:			
Capital social e prêmios de emissão		911	911
Reservas		1.168	967
Resultados acumulados		1.442	1.281
Total do capital próprio atribuível aos acionistas:		3.521	3.160
Interesses que não controlam	18	1.006	940
Total do capital próprio:		4.527	4.100
Passivo:			
Passivo não corrente:			
Dívida financeira	12	3.207	3.204
Responsabilidades por locações	6	938	923
Outras contas a pagar	13	100	111
Responsabilidades com benefícios de reforma e outros benefícios	15	374	381
Passivos por impostos diferidos	14.1	597	479
Outros instrumentos financeiros	17	44	37
Provisões	16	1.054	1.008
Total do passivo não corrente:		6.315	6.144
Passivo corrente:			
Dívida financeira	12	84	539
Responsabilidades por locações	6	187	166
Fornecedores	18	715	650
Outras contas a pagar	13	798	763
Outros instrumentos financeiros	17	114	130
Total do passivo corrente:		1.899	2.248
Total do passivo:		8.214	8.392
Total do capital próprio e do passivo:		12.741	12.492

As notas anexas fazem parte da demonstração condensada não auditada da posição financeira consolidada e devem ser lidas em conjunto.

Demonstração condensada não auditada dos resultados e do rendimento integral consolidados

Galp Energia, SGPS, S.A.
(Montantes expressos em milhões de Euros - € m)

	Notas	Março 2021	Março 2020
Vendas	19	3.214	3.502
Prestação de serviços	19	124	187
Outros proveitos operacionais	19	68	52
Proveitos financeiros	21	33	113
Resultados relativos a participações financeiras em associadas e empreendimentos conjuntos	7/19	(10)	12
Total de proveitos e ganhos:		3.429	3.866
Custo das vendas	20	(2.280)	(2.953)
Fornecimentos e serviços externos	20	(362)	(450)
Custos com o pessoal	20	(78)	(82)
Amortizações e depreciações de ativos fixos	20	(217)	(246)
Provisões e Perdas por imparidade de contas a receber	20	0	(8)
Outros custos operacionais	20	(42)	(129)
Custos financeiros	21	(17)	(173)
Total de custos e perdas:		(2.996)	(4.041)
Resultado antes de impostos e outras contribuições:		433	(175)
Impostos e PE	14.1	(225)	(47)
Contribuição extraordinária sobre setor o energético	14.2	(19)	(26)
Resultado líquido do período		189	(248)
Atribuível a:			
Acionistas da Galp Energia SGPS, S.A.		161	(257)
Interesses que não controlam	18	28	8
Resultado básico e diluído por ação (valor em Euros)		0.19	0.31
Resultado líquido consolidado do período		189	(248)
Itens que no futuro não serão reciclados por resultados do período		-	-
Itens que no futuro poderão ser reciclados por resultados do período			
Diferenças de conversão cambial		238	129
Reservas de cobertura		8	(23)
Imposto relacionado com os itens acima		(2)	5
Total do rendimento integral do período, atribuível a:		433	(138)
Acionistas da Galp Energia SGPS, S.A.		361	(185)
Interesses que não controlam		72	48

As notas anexas fazem parte integrante da demonstração condensada não auditada dos resultados e do rendimento integral consolidados e devem ser lidas em conjunto.

Demonstração condensada não auditada consolidada das alterações no capital próprio

Galp Energia, SGPS, S.A
(Montantes expressos em milhões de Euros - € m)

	Capital social e Prémios de emissão		Reservas de conversão cambial	Reservas de cobertura	Reservas Outras reservas	Resultados acumulados	Sub-Total	Interesses que não controlam	Total
	Capital social	Prémios de emissão							
Saldo em 1 de janeiro de 2020	829	82	(169)	(10)	1.535	2.153	4.420	1.237	5.657
Resultado líquido consolidado do período	-	-	-	-	-	(257)	(257)	8	(248)
Outros Ganhos e Perdas reconhecidos nos Capitais Próprios	-	-	90	(19)	-	-	71	39	111
Rendimento integral do período	-	-	90	(19)	-	(257)	(185)	48	(138)
Distribuição de Dividendos/Dividendos antecipados	-	-	-	-	-	-	-	(83)	(83)
Incremento de Reservas	-	-	-	-	-	-	-	(77)	(77)
Saldo em 31 de março de 2020	829	82	(79)	(29)	1.535	1.898	4.236	1.124	5.360
Saldo em 1 de janeiro de 2021	829	82	(570)	3	1.535	1.281	3.160	940	4.100
Resultado líquido consolidado do período	-	-	-	-	-	161	161	28	189
Outras perdas líquidas reconhecidas nos Capitais Próprios	-	-	194	6	-	-	200	44	244
Rendimento integral do período	-	-	194	6	-	161	361	72	433
Distribuição de Dividendos	-	-	-	-	-	-	-	(6)	(6)
Incremento/diminuição de Reservas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo em 31 de março 2021	829	82	(376)	9	1.535	1.442	3.521	1.006	4.527

As notas anexas fazem parte integrante da demonstração condensada não auditada consolidada das alterações no capital próprio e devem ser lidas em conjunto.

Demonstração condensada não auditada consolidada dos fluxos de caixa

Galp Energia, SGPS, S.A.

(Montantes expressos em milhões de Euros - €m)

	Notas	Março 2021	Março 2020
(Perda)/Lucro do período antes de impostos		433	(175)
Ajustamentos por:			
Amortizações e depreciações	20	217	246
Ajustamentos para o valor realizável líquido dos inventários	20	5	216
Custos com juros (líquido)	21	9	5
Underlifting/Overlifting	19;20	7	138
Resultados relativos a participações financeiras em associadas e empreendimentos conjuntos	19	10	(12)
Outros		(6)	4
Aumentos/diminuições em ativos e passivos:			
(Aumentos) em inventários		(95)	(39)
(Aumentos)/diminuição em contas a receber correntes		(153)	121
(Diminuição)/aumento em contas a pagar correntes		64	(160)
(Aumento)/diminuição em outras contas a receber, líquido		(41)	6
Dividendos de associadas	7	48	-
Pagamento de impostos		(100)	(165)
-Fluxos das atividades operacionais (1)		377	244
Pagamentos por aquisições de ativos tangíveis e intangíveis		(244)	(254)
Investimentos em associadas e empreendimentos conjuntos, líquido		438	66
Outros pagamentos com investimentos, líquido		(11)	(9)
Fluxos das atividades de investimento (2)		183	(197)
Recebimento de empréstimos obtidos	12	1.940	552
Pagamento de empréstimos obtidos	12	(2.456)	(475)
Pagamento de juros e custos similares		(36)	(32)
Pagamento de locações	6	(27)	(26)
Juros com pagamentos de locações	18	(19)	(23)
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio		-	(78)
Dividendos pagos		-	(30)
Outras operações de financiamento	21	-	105
Fluxos das atividades de financiamento (3)		(597)	(8)
Variação líquida de caixa e seus equivalentes (4) = (1) + (2) + (3)		(37)	40
Efeito da alteração da taxa de câmbio em caixa e seus equivalentes		47	(17)
Variação de caixa por variações no perímetro de consolidação		-	-
Caixa e seus equivalentes no início do período		1.675	1.431
Caixa e seus equivalentes no fim do exercício	11	1.685	1.454

As notas anexas fazem parte integrante da demonstração condensada consolidada dos fluxos de caixa e devem ser lidas em conjunto.

Notas às demonstrações financeiras condensadas não auditadas consolidadas

1. Informação corporativa

A Galp Energia SGPS, S.A. (adiante designada por Galp ou Empresa) tem o a sua sede em Lisboa, Portugal e as suas ações encontram-se cotadas na Euronext Lisbon.

2. Bases de apresentação e alteração das políticas contabilísticas e assuntos relacionados às demonstrações financeiras consolidadas condensadas

2.1. Bases de apresentação

As demonstrações financeiras condensadas consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2021, foram preparadas ao abrigo da IAS 34 – Relato Financeiro Intercalar.

O Grupo Galp preparou as demonstrações financeiras no pressuposto de que continuará a operar como habitualmente. O Conselho de Administração considera que não existem incertezas materiais que possam lançar dúvidas sobre esta assunção. A Administração considera que existe uma expectativa razoável que o Grupo Galp tenha recursos adequados para continuar a operar num futuro previsível, não inferior a 12 meses desde a data do período de reporte.

Estas demonstrações financeiras condensadas não incluem a totalidade das notas que normalmente são preparadas nas demonstrações financeiras anuais e desde modo deverão ser lidas conjuntamente com as demonstrações financeiras consolidadas do Grupo Galp referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020.

As demonstrações financeiras condensadas consolidadas foram preparadas em milhões de euros, exceto quando expressamente indicado o contrário. Devido a arredondamentos os totais e subtotais das tabelas apresentadas podem não ser iguais à soma dos números que se apresentam.

2.2. Demonstração dos fluxos de caixa – método indireto

Como permitido pela IAS 7 – Demonstrações dos Fluxos de Caixa, a Galp decidiu alterar o método de apresentação da demonstração condensada dos fluxos de caixa do método direto para o indireto. Para melhor comparação, a demonstração condensada dos fluxos de caixa para o período de três meses findo em 31 de março de 2020 foi reexpressada.

3. Informação por segmentos

O Grupo Galp opera em quatro segmentos operacionais distintos, com base nos tipos de produtos vendidos e serviços prestados: (i) Upstream; (ii) Refinação e Midstream; (iii) Commercial e (iv) Renováveis e Novos Negócios.

O segmento de Upstream assegura a presença da Galp no setor de “upstream” da indústria de petróleo e gás, que envolve a gestão de todas as atividades relacionadas com a exploração, desenvolvimento e produção de hidrocarbonetos no Brasil, Moçambique e Angola.

O segmento de Refinação e Midstream incorpora o negócio da refinação e logística, bem como as atividades de aprovisionamento e trading de produtos petrolíferos, gás e eletricidade. Este segmento também inclui a cogeração e infraestruturas de gás.

O segmento Commercial integra todas as ofertas para os clientes Galp – negócio B2B e B2C, de produtos petrolíferos, gás, eletricidade e produtos não petrolíferos. Esta atividade comercial utilizando a marca Galp também se estende para alguns países em África.

O segmento de Renováveis & Novos Negócios inclui a energia renovável, mobilidade e novos negócios.

Para além dos quatro segmentos de negócio, o Grupo classifica como “Outros” a empresa-mãe Galp Energia, SGPS, S.A. e as empresas com atividades diversas, incluindo a Tagus Re, S.A. e a Galp Energia, S.A., resseguradora e prestadora de serviços partilhados ao nível corporativo, respetivamente.

O relato por segmentos é apresentado numa ótica de replacement cost (RC ou custo de reposição), que consiste no indicador utilizado pela Administração do Grupo para tomar decisões quanto à alocação de recursos e avaliação de performance. Com base no método do custo de reposição, o custo das vendas apurado com os normativos IAS/IFRS (custo médio ponderado) é substituído pelo preço de referência do crude (p.e. Brent-dated) à data da demonstração consolidada da posição financeira, como se o custo das vendas fosse mensurado ao custo de reposição dos inventários vendidos.

A informação financeira relativa aos segmentos reportáveis para o período de três meses findo em 31 de março de 2021 e 31 de março de 2020 é como segue:

	Unid.: € m													
	Consolidado		Upstream		Refinação e Midstream		Comercial		Renováveis e novos negócios		Outros		Ajustamentos de Consolidação	
	2021	2020	2021	2020	2021	2020	2021	2020	2021	2020	2021	2020	2021	2020
Vendas e prestações de serviços	3.338	3.689	681	684	1.481	1.473	1.445	1.885	11	9	48	39	(329)	(401)
Custo das vendas	(2.413)	(2.573)	(86)	(74)	(1.384)	(1.189)	(1.192)	(1.598)	(7)	(7)	0	0	255	295
dos quais variação de produção	(7)	(77)	(68)	(76)	61	(0)	-	-	0	-	-	-	-	-
Outras receitas e custos	(413)	(611)	(131)	(289)	(118)	(194)	(184)	(197)	(6)	(3)	(49)	(35)	73	106
dos quais Under & Overlifting	(10)	(142)	(10)	(142)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
EBITDA Replacement Cost	511	504	465	321	(21)	90	69	90	(2)	(1)	(0)	4	(0)	0
Amortizações, depreciações e perdas por imparidade	(217)	(246)	(126)	(140)	(61)	(80)	(25)	(22)	(0)	(0)	(4)	(3)	-	-
Provisões (líquidas)	-	(6)	1	-	(0)	(1)	(1)	0	-	(6)	-	-	-	-
EBIT Replacement Cost	294	253	340	181	(83)	9	44	68	(3)	(7)	(4)	2	(0)	0
Resultados relativos a participações em associadas e empreendimentos conjuntos	(10)	12	0	(1)	1	17	0	(3)	(11)	(0)	-	0	-	(0)
Resultados financeiros	15	(60)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Imposto sobre rendimento a Replacement Cost	(193)	(149)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Contribuição extraordinária sobre o setor energético	(19)	(26)	-	-	(6)	(7)	(9)	(9)	-	-	(3)	(10)	-	-
Resultado Líquido Consolidado a Replacement Cost, do qual:	88	30	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Atribuível a interesses que não controla	(28)	(8)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Atribuível a acionistas da Galp Energia SGPS SA	60	22	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
OUTRAS INFORMAÇÕES														
Ativos do Segmento ⁽¹⁾														
Participações financeiras ⁽²⁾	355	483	194	329	44	32	16	16	99	104	2	2	-	-
Outros ativos	12.386	12.009	6.958	6.223	2.500	2.335	2.431	2.310	332	316	1.179	1.348	(1.014)	(524)
Ativos do Segmento	12.741	12.492	7.152	6.552	2.544	2.367	2.447	2.326	430	420	1.181	1.350	(1.014)	(524)
dos quais ativos dos Direitos de uso de ativos	1.033	1.002	615	606	190	195	170	141	0	0	73	74	(15)	(15)
Investimentos em ativos tangíveis e intangíveis	233	192	213	167	7	14	4	8	6	0	3	3	-	-
⁽¹⁾ Quantia líquida														
⁽²⁾ Pelo Método da Equivalência Patrimonial														

Apresenta-se informação detalhada sobre as vendas e prestação de serviços, ativos tangíveis e intangíveis e investimentos financeiros por cada região geográfica onde a Galp opera:

Unid: € m						
	Vendas e prestações de serviços ¹		Ativos tangíveis e intangíveis		Investimentos financeiros	
	2021	2020	2021	2020	2021	2020
	3.338	3.689	5.740	5.494	355	483
África	81	112	873	1.021	7	168
América Latina	434	363	3.060	2.808	38	209
Europa	2.823	3.214	1.807	1.665	309	105

¹ Líquido de operações de consolidação

A reconciliação entre o relato por segmentos e a demonstração condensada dos resultados consolidados para os períodos findos em 31 de março de 2021 e 31 de março 2020 foi como segue:

Unid: € m		
	2021	2020
Vendas e prestações de serviços	3.338	3.689
Custo das vendas	(2.280)	(2.953)
Ajustamento Replacement Cost (1)	(133)	380
Custo da Venda a Replacement Cost	(2.413)	(2.573)
Outros proveitos e custos	(413)	(611)
Depreciações e amortizações	(217)	(246)
Provisões (net)	(0)	(6)
Resultados relativos a participações financeiras em associadas e empreendimentos conjuntos	(10)	12
Resultados financeiros	15	(60)
Resultado antes de impostos e outras contribuições a Replacement Cost	300	205
Ajustamento Replacement Cost	133	(379)
Resultado antes de impostos e outras contribuições a IFRS	433	(174)
Imposto sobre o Rendimento	(225)	(47)
Imposto sobre o Rendimento (ajustamento Replacement Cost) (2)	32	(102)
Contribuição extraordinária sobre setor o energético	(19)	(26)
Resultado líquido consolidado do período a Replacement Cost	88	30
Replacement Cost (1) +(2)	101	(277)
Resultado líquido consolidado do período a IFRS	189	(247)

4. Ativos tangíveis

	Unid: € m				
	Terrenos e recursos naturais e Edificações	Equipamento básico	Outros	Imobilizações em curso	Total
<i>Em 31 de março 2021</i>					
Custo	1.259	10.958	500	1.624	14.342
Imparidades	(92)	(1.200)	(22)	(160)	(1.473)
Depreciação acumulada	(713)	(6.627)	(427)	-	(7.767)
Valor líquido	455	3.131	52	1.464	5.102
Saldo em 1 janeiro de 2021					
Adições	-	3	-	262	265
Depreciações e imparidades	(5)	(168)	(6)	2	(176)
Vendas e abates	(1)	-	-	(7)	(8)
Transferências	5	242	5	(252)	(1)
Efeito da variação cambial e outros ajustamentos	1	99	1	42	143
Saldo em 31 de março 2021	455	3.131	52	1.464	5.102

Durante o período em análise, o Grupo realizou maioritariamente investimentos relacionados com a prossecução da sua estratégia na área do Upstream no montante de €265 m, nomeadamente os projetos no Brasil (€239 m), em Angola (€10 m), em Moçambique (€7 m), e em Refining & Midstream (€8 m). As adições do período de três meses findo em 31 de março de 2021 acima referidas incluem a capitalização de encargos financeiros no montante de €3 m (Nota 21).

5. Goodwill e Ativos Intangíveis

	Unid: € m			
	Propriedade industrial e outros direitos	Ativo intangível em curso	Goodwill	Total
<i>Em 31 de março 2021</i>				
Custo	988	74	88	1,150
Imparidades	(18)	(22)	(2)	(42)
Amortização acumulada	(470)	-	-	(470)
Valor líquido	500	52	86	638
Saldo em 1 de janeiro de 2021	482	49	85	617
Adições	5	6	-	11
Depreciações e imparidades	(9)	-	-	(9)
Abates e vendas	-	-	-	-
Transferências	5	(4)	-	1
Efeito da variação cambial e outros ajustamentos	16	-	1	17
Saldo em 31 de março 2021	499	52	86	638

6. Locações

Direitos de Uso

						Unid: € m
	FPSO's¹	Edifícios	Áreas de serviço	Navios	Outros direitos de uso	Total
Em 31 de março 2021						
Custo	619	91	204	183	212	1.308
Amortização acumulada	(92)	(12)	(39)	(96)	(36)	(275)
Valor líquido	527	79	165	87	175	1.033
Saldo a 1 de janeiro 2021	513	80	135	94	179	1.002
Adições	-	-	34	-	-	34
Amortizações	(10)	(1)	(5)	(11)	(4)	(32)
Efeito da variação cambial e outros ajustamentos	24	-	1	4	-	29
Saldo a 31 de março 2021	527	79	165	87	175	1.033

¹ Unidade floating, production, storage e offloading, ou unidade flutuante de produção, armazenagem e transferência.

Responsabilidades com locações

	Unid: € m	
	Março 2021	Dezembro 2020
Análise de maturidade - cash flows contratuais não descontados	1.649	1.709
Inferior a um ano	176	180
Um a cinco anos	529	545
Mais de cinco anos	944	984
Responsabilidades por locações no balanço	1.125	1.089
Não corrente	938	923
Corrente	187	166

Os montantes reconhecidos nos resultados consolidados do período apresentam o seguinte detalhe:

	Unid: € m	
	Março 2021	Março 2020
	96	161
Juros de locações	19	21
Despesas relacionadas com locações operacionais de curta duração, baixo valor e pagamentos variáveis ¹	77	140

¹ Inclui locações operacionais de curta duração e com pagamentos variáveis reconhecidos na rubrica de transporte de mercadorias.

Os montantes reconhecidos na demonstração de fluxos de caixa consolidados são como segue:

	Unid: € m	
	Março 2021	Março 2020
Atividades de financiamento	45	49
Pagamentos relativos a locações	27	26
Pagamentos relativos a juros locações	19	23

7. Participações financeiras em associadas e em empreendimentos conjuntos

	Unid: € m	
	Março 2021	Dezembro 2020
	355	483
Participações financeiras em empreendimentos conjuntos	268	405
Participações financeiras em associadas	86	78

7.1. Participações financeiras em empreendimentos conjuntos

	Unid: € m					
	31 de dezembro 2020	Aumento/ redução participação	Resultado Equivalência Patrimonial	Outros ajustamentos	Dividendos	31 de março 2021
	405	(104)	(9)	24	(49)	268
Coral FLNG, S.A.	161	-	-	12	-	173
Zero - E-Euro Assets, S.A.	58	-	(9)	6	-	54
Tupi B.V.	168	(105)	-	6	(48)	21
CLC - Companhia Logística de Combustíveis, S.A.	8	-	-	-	-	8
Galp Disa Aviacion, S.A.	5	-	-	-	-	5
Outros empreendimentos conjuntos	4	1	-	1	-	6

Adicionalmente, os empreendimentos conjuntos Tupi B.V. procedeu ao reembolso de contribuições adicionais de capital aos seus acionistas no montante total de €105 m, dos quais inclui o resultado da venda de equipamentos para as operações de E&P no Brasil.

Durante o primeiro trimestre, foram atribuídos e pagos €48 m em dividendos do investimento detido no empreendimento conjunto (Tupi BV).

7.2. Participações financeiras em associadas

	31 de dezembro 2020	Aumento/ redução participação	Resultado Equivalência Patrimonial	Diferenças Cambiais	Dividendos	Unit: € m 31 de março 2021
	78	-	9	(1)	-	86
EMPL - Europe Magreb Pipeline, Ltd	14	-	10	1	-	25
Sonangal - Sociedade Distribuição e Comercialização de Combustíveis, Lda.	6	-	-	-	-	6
Gasoduto Al-Andaluz, S.A.	3	-	-	-	-	3
Tauá Brasil Palma, S.A.	42	-	(1)	(2)	-	38
Galp Gás Natural Distribuição, S.A. (GGND)	8	-	-	-	-	8
Outras empresas associadas	6	-	-	-	-	6

Na rubrica de Resultados relativos a participações financeiras em associadas e empreendimentos conjuntos na Demonstração condensada dos resultados e do rendimento integral consolidados encontra-se um resultado negativo de €10 m. O montante foi impactado pela obrigação assumida pela Galp em relação aos accionistas da GGND relativamente à obrigação da CESE. Conforme acordado entre a Galp e os accionistas da GGND, a Galp assumiu a responsabilidade em reembolsar os accionistas da GGND caso a CESE I venha a ser paga.

8. Inventários

	Unid: € m	
	Março 2021	Dezembro 2020
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	798	708
Petróleo bruto	293	272
Outras matérias-primas e materiais diversos	64	166
Matérias-primas em trânsito	67	67
Produtos acabados e intermédios	162	40
Mercadorias	402	339
Reduções de inventários	122	111
	(20)	(14)

O movimento ocorrido em Reduções de inventários no período de nove meses findo a 31 de março de 2021 foi o seguinte:

	Unid: € m			
	Matérias primas, subsidiárias e de consumo	Mercadorias	Regularizações	Total
Saldo em 1 de janeiro de 2021	13	1	-	14
Reduções líquidas	3	2	(1)	5
Outros ajustamentos	-	-	1	1
Saldo em 31 de março 2021	16	3	-	20

A redução líquida no montante de €5 m foi registada por contrapartida de custo das vendas na demonstração de resultados consolidados. Esta redução ficou a dever-se às flutuações de preços no mercado ocorridas no período em análise.

9. Clientes e Outras contas a receber

9.1. Clientes

Unid: € m			
	Notas	Março 2021	Dezembro 2020
		Corrente	Corente
		922	781
Clientes		1.067	926
Imparidade para contas a receber	9.3	(145)	(145)

9.2. Outras contas a receber

Unid: € m				
	Notas	Março 2021		Dezembro 2020
		Corrente	Não corrente	Corrente Não corrente
		595	267	877 266
Estado e outros entes públicos		17	15	28 17
Outros devedores		293	91	587 85
Blocos não operados		72	-	77 -
Underlifting		78	-	85 -
Outros devedores/Outras contas a receber		143	91	425 85
Empresas relacionadas		1	-	1 -
Ativos resultantes de contrato		206	68	183 68
Vendas e prestações de serviços realizadas e não faturadas		79	-	57 -
Acertos de desvio tarifário - "pass through"		19	-	19 -
Outros acréscimos de proveitos		108	68	108 68
Custos diferidos		83	93	82 96
Contribuição Extraordinária sobre o Setor Energético (CESE II)	14.2	11	33	11 35
Custos diferidos com serviços		8	14	3 14
Outros custos diferidos		65	46	68 46
Imparidade de outras contas a receber	9.3	(5)	-	(5) -

O montante de €72 m registado em “Contas a receber – Blocos não operados”, inclui €45 m relativo a *carry* de interesses de parceiros respeitante ao valor a recuperar destes parceiros durante o período de exploração.

O montante de €78 m registado em “Outros devedores – Underlifting” corresponde aos montantes a receber pelo Grupo pelo levantamento de barris de crude abaixo da quota de produção e encontra-se valorizada pelo menor de entre o preço de mercado na data da venda e o preço de mercado em 31 de março de 2021.

Outros custos diferidos (não corrente) incluem o montante de €45 m relativo a benefícios pós emprego (Nota 15).

Em 2020 a Galp acordou em vender 75,01% da Galp Gás Natural Distribuição, S.A. (GGND) por um valor total de €368 m. Desta transação resultou um ganho de €99 m na demonstração de resultados de 31 de dezembro 2020. Durante este período, a transação foi completada e a Galp recebeu €343 m. Os restantes €25 m serão recebidos durante o segundo trimestre.

9.3. Imparidades com Clientes e Outras contas a receber

Os movimentos nas imparidades com clientes e outras contas a receber para o período de três meses findo em 31 de março de 2021 foram como se segue:

	Saldo inicial	Aumentos	Diminuições	Outros	Unid: € m Saldo final
	150	3	(3)	-	150
Clientes	145	2	(3)	1	145
Outras contas a receber	5	-	-	-	5

10. Outros ativos financeiros

A 31 de março de 2021 e 31 de dezembro de 2020 os outros ativos financeiros detalham-se como se segue:

Unid: € m					
	Notas	Março 2021		Dezembro 2020	
		Corrente	Não corrente	Corrente	Não corrente
Ativos financeiros ao Justo Valor através dos resultados - Derivados	17	238	460	190	402
Ativos financeiros ao justo valor através de outro rendimento integral		-	3	-	3
Ativos financeiros não mensurados ao justo valor - Empréstimos e Subscritores de capital		41	338	42	330
Outros		-	22	-	21

Os empréstimos e subscrição de capital (corrente) no valor de €41 m estão relacionados com o aumento de capital subscrito e não realizado, efetuado pela Winland International Petroleum, S.A.R.L. (uma empresa do Grupo Sinopec) na Petrogal Brasil, S.A., e foi classificado como um ativo financeiro dado o prazo estabelecido para esse aumento de capital.

O saldo não corrente está essencialmente relacionado com um empréstimo acionista ao Grupo Zero E Euro Assets, no montante de €278 m, do qual €254 m é referente ao total do montante pago para adquirir o empreendimento conjunto.

11. Caixa e seus equivalentes

Unid: € m			
	Notas	Março 2021	Dezembro 2020
Caixa e seus equivalentes		1.685	1.675
Descobertos bancários	12	1.739 (54)	1.678 (2)

12. Dívida financeira

Unid: € m					
	Notas	Março 2021		Dezembro 2020	
		Corrente	Não Corrente	Corrente	Não Corrente
Empréstimos bancários		84	3.207	539	3.204
Origination Fees		84	795	39	801
Empréstimos bancários e papel comercial		-	-	-	-
Descobertos bancários	12	30	795	37	801
		54	-	2	-
Empréstimos por obrigações e notes		-	2.412	500	2.404
Origination Fees		-	(9)	-	(9)
Empréstimos Obrigacionistas		-	1.421	-	1.413
Notes		-	1.000	500	1.000

Os movimentos da dívida financeira durante o período de 31 de dezembro de 2020 a 31 de março de 2021 foram como se segue:

Unid: € m						
	Saldo inicial	Captações	Amortizações de principal	Movimentações descobertos bancários	Diferenças cambiais e outros	Saldo final
Empréstimos bancários	3.743	1.940	(2.456)	51	(1.405)	3.291
Origination Fees	840	1.940	(1.956)	51	186	879
Empréstimos bancários e papel comercial	-	-	-	-	-	-
Descobertos bancários	837	1.940	(1.956)	-	186	826
	3	-	-	51	-	54
Empréstimos por obrigações e notes	2.904	-	-	-	9	2.412
Origination Fees	(9)	-	-	-	1	(9)
Empréstimos obrigacionistas	1.413	-	-	-	8	1.421
Notes	1.500	-	(500)	-	-	1.000

O custo médio da dívida financeira para o período em análise, incluindo encargos com descobertos bancários ascendeu a 1,47%.

Durante os primeiros três meses de 2021, o Grupo reembolsou as seguintes notes:

Emissão	Montante em dívida	Taxa de Juro	Maturidade
	500		
GALP 3.00% 01.2021	500	Taxa Fixa 3,0%	Janeiro '21

Durante o período foram reembolsados €16 m de outros empréstimos bancários e de project finance.

A dívida financeira, excluindo *origination fees* e descobertos bancários, em 31 de março de 2021 apresenta o seguinte plano de reembolso previsto:

Vencimento	Unid: € m		
	Empréstimos		
	Total	Corrente	Não Corrente
	3.245	30	3.215
2021	30	30	-
2022	557	-	557
2023	870	-	870
2024	683	-	683
2025	605	-	605
2026	500	-	500

13. Fornecedores e Outras contas a pagar

Unid: € m				
	Março 2021		Dezembro 2020	
	Corrente	Não corrente	Corrente	Não corrente
Fornecedores	715	-	650	-
Outras contas a pagar	798	100	763	111
Estado e outros entes públicos	272	-	283	-
IVA a pagar	144	-	157	-
ISP - Imposto sobre Produtos Petrolíferos	88	-	94	-
Outras tributações	40	-	32	-
Outros credores	136	51	128	65
Fornecedores de ativos tangíveis e intangíveis	104	51	96	65
Adiantamentos por conta de vendas	-	-	1	-
Outros credores	32	-	30	-
Empresas relacionadas	3	-	-	-
Outras contas a pagar	47	6	55	5
Acréscimos de custos	305	32	284	29
Fornecimentos e serviços externos	153	-	138	-
Remunerações a liquidar	50	4	38	4
Outros acréscimos de custos	102	27	108	25
Passivos resultantes de contratos	34	-	12	-
Outros proveitos diferidos	1	11	1	11

14. Impostos e outras contribuições

14.1. Impostos e Participação Especial (PE)

As operações do Grupo têm lugar em várias regiões geográficas e desenvolvidas por diversas entidades legais, sendo aplicáveis as taxas de imposto sobre o rendimento estabelecidas localmente que variam entre 25% em Espanha e na Holanda, 31,5% em Portugal e 34% para as empresas do Brasil.

As empresas do Grupo com sede em Portugal e cuja percentagem de participação detida pelo Grupo é igual ou superior a 75%, desde que tal participação lhe confira mais de 50% do direito de voto, são tributadas através do regime especial de tributação de grupos de sociedades, sendo o resultado fiscal apurado na Galp Energia, SGPS, S.A..

As empresas com sede fiscal em Espanha e cuja percentagem de participação detida pelo Grupo é superior a 75% passaram a partir do exercício de 2005 a ser tributadas numa ótica consolidada. Neste momento, a referida consolidação fiscal em Espanha é efetuada pela Galp Energia Espanha S.A..

A estimativa de imposto sobre o rendimento da Empresa e suas subsidiárias é registada com base nos seus resultados fiscais.

Impostos e a participação especial reconhecidos na demonstração condensada dos resultados consolidado no período de três meses findo em 31 de março de 2021 e 31 de março de 2020 são detalhados como segue:

	Unid: € m					
	Março 2021			Março 2020		
	Imposto corrente	Imposto diferido	Total	Imposto corrente	Imposto diferido	Total
Imposto do período	159	66	225	34	13	47
Imposto sobre o rendimento do período	50	67	117	(72)	21	(51)
IRP - Imposto s/ rendimento Petróleo	8	(1)	6	12	(7)	4
PE - Participação Especial	102	-	102	94	-	94

A 31 de março de 2021, os movimentos em impostos diferidos ativos e passivos foram como segue:

	31 de dezembro 2020	Efeito em Resultados	Efeito em Capital próprio	Efeito da variação cambial	Unid: € m 31 de março 2021
Impostos diferidos ativos	509	29	(2)	12	548
Ajustamentos em ativos tangíveis e intangíveis	79	35	-	5	119
Benefícios de reforma e outros benefícios	110	(2)	-	-	108
Prejuízos fiscais reportáveis	69	-	-	2	71
Proveitos Permitidos	6	-	-	-	6
Provisões não aceites fiscalmente	179	(4)	-	3	178
Diferenças de câmbio potenciais Brasil	37	-	-	2	39
Outros	28	-	(2)	1	27
Impostos diferidos passivos	(479)	(95)	-	(24)	(597)
Ajustamentos em ativos tangíveis e intangíveis	(441)	(104)	-	(24)	(569)
Ajustamentos em ativos tangíveis e intangíveis Justo Valor	(5)	(1)	-	-	(6)
Proveitos Permitidos	(13)	-	-	-	(13)
Outros	(20)	10	-	-	(10)

14.2. Contribuição Extraordinária sobre o Setor Energético

	Unid: € m				
	Demonstração de resultados				
	Demonstração da posição financeira				
	Provisões (Nota 16)		Custo diferido de CESE II (Nota 9.2)		Contribuição extraordinária setor energético
	CESE I	CESE II	Corrente	Não corrente	
1 de Janeiro 2021	(114)	(229)	11	35	-
Aumentos CESE I	(4)	-	-	-	4
Aumentos CESE II	-	(3)	-	(3)	6
Fondo Nacional de Eficiencia Energética (FNEE)	-	-	-	-	9
31 de março 2021	(118)	(232)	11	33	19

15. Responsabilidades com benefícios de reforma e outros benefícios

Durante o período em análise não se verificaram mudanças relevantes em comparação a 31 de dezembro de 2020.

Em 31 de março de 2021 e 31 de dezembro de 2020 o património do fundo de pensões, valorizado ao justo valor, apresenta a seguinte composição de acordo com o relatório apresentado pela sociedade gestora respetiva:

	Unid: € m	
	Março 2021	Dezembro 2020
Total	260	259
Ações	54	52
Obrigações	154	158
Imobiliário	43	43
Liquidez	4	6
Outros	5	

A 31 de março de 2021 e 31 de dezembro de 2020, os detalhes dos benefícios pós-emprego foram como se segue:

	Unid: € m	
	Março 2021	Dezembro 2020
Ativo	45	45
Passivo	(374)	(381)
Responsabilidade líquida	(329)	(336)
Responsabilidades	(589)	(595)
Serviços passados cobertos pelo Fundo de Pensões	(215)	(214)
Passivos relativos a outros benefícios	(374)	(381)
Ativos	260	259

16. Provisões

Os movimentos nas provisões durante o período de três meses findo em 31 de março de 2021, foram como se segue:

						Unid: € m
					Março 2021	Dezembro 2020
	Abandono de blocos/ Matérias Ambientais	CESE	(I e II)	Outras provisões	Total	
No início do período	513		343	152	1.008	819
Aumentos	6		7	11	24	212
Diminuições	-		-	(1)	(1)	(3)
Utilização	-		-	-	-	(12)
Regularizações	-		-	10	10	31
Efeito da variação Cambial	17		-	(2)	15	(38)
No final do período	536		350	169	1.054	1.008

17. Outros instrumentos financeiros

Unid: € m										
	Março 2021						Dezembro 2020			
	Ativo (Nota 10)		Passivo		Capital Próprio	Ativo (Nota 10)		Passivo		Capital Próprio
	Corrente	Não corrente	Corrente	Não corrente		Corrente	Não corrente	Corrente	Não corrente	
	197	98	(114)	(44)	11	149	49	(130)	(37)	12
Swaps	140	96	(106)	(38)	(1)	98	49	(102)	(18)	(1)
Opções	11	-	-	-	-	19	-	-	-	-
Futuros	43	-	-	-	12	29	-	-	-	12
Forwards	4	2	(8)	(6)	-	4	1	(29)	(19)	-

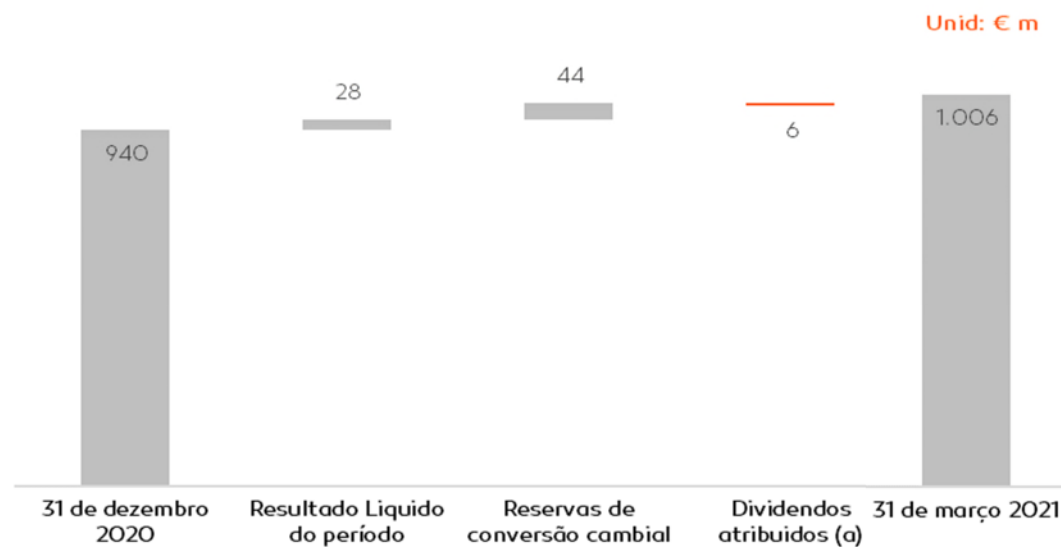
	Março 2021					Março 2020					Unid: € m
	Demonstração de Resultados			Capital Próprio	Demonstração de Resultados			Capital Próprio			
	MTM	Real	MTM + Real		MTM	Real	MTM + Real				
	71	29	100	(1)	(77)	88	11	(23)	71		
Derivados sobre Commodities	37	34	71	(1)	(83)	85	2	(23)	37		
Swaps	70	42	112	(0)	(73)	(7)	(80)	3	70		
Swaps - Fair value hedge	(9)	-	(9)	-	-	-	-	-	(9)		
Opções	(18)	(9)	(27)	-	(19)	105	86	-	(18)		
Futuros	(5)	1	(4)	(0)	9	(12)	(4)	(26)	(5)		
Derivados sobre Câmbios	34	(5)	29	-	6	4	9	-	34		
Forwards	34	(5)	29	-	6	4	9	-	34		

Os dados de input utilizados pela Galp para valorizar os derivados foram como seguem: Cálculo do preço variável foi feito por utilização a um índice de mercado conhecido como referência; Para projeções de preço a longo prazo para as quais não existem dados de mercado previsionais assumiu-se um preço constante; Mitigações de risco de crédito da contraparte foram tidas em consideração no modelo de avaliação.

	Março 2021	Março 2020
	28	(84)
Swaps	60	(74)
Opções	(27)	(19)
Futuros	(5)	9

A tabela acima exclui o MTM, bem como ganhos e perdas realizadas em Forwards cambiais que são reflectidos na rubrica de diferenças de câmbio.

18. Interesses que não controlam



(a) Foram atribuídos dividendos, durante o período, aos interesses que não controlam no montante de €6 m, mas ainda não foram pagos.

19. Proveitos e Ganhos

O detalhe dos proveitos e ganhos para os períodos de três meses findos em 31 de março de 2021 e 31 de março de 2020 detalham-se como segue:

		Unid: € m	
	Notas	Março 2021	Março 2020
		3.429	3.866
Vendas		3.214	3.502
Mercadorias		1.474	1.446
Produtos		1.738	2.058
Diferenças de câmbio		1	(2)
Prestações de serviços		124	187
Outros proveitos operacionais		68	52
Underlifting			(3)
Outros		68	55
Resultados relativos a participações financeiras em associadas e empreendimentos conjuntos	7	(10)	12
Proveitos financeiros	21	33	113

O montante na rubrica de Resultados relativos a participações financeiras em associadas e empreendimentos conjuntos de (€10 m) inclui os resultados das associadas e empreendimentos conjuntos pelo método da equivalência patrimonial (nota 7.1).

20. Custos e Perdas

O detalhe dos custos e perdas para os períodos de três meses findos em 31 de março de 2021 e 31 de março de 2020 detalham-se como segue:

		Unid: € m	
	Notas	Março 2021	Março 2020
Total de custos:		2.996	4.041
Custo das Vendas:		2.280	2.953
Matérias-primas e subsidiárias		1.316	1.594
Mercadorias		485	422
Imposto sobre produtos petrolíferos		504	631
Variação da produção		7	77
Reduções de inventários	8	5	216
Derivados financeiros	17	(43)	19
Diferenças de câmbio		8	(5)
Fornecimento e serviços externos:		362	450
Subcontratos - utilização de redes		98	90
Transporte de mercadorias		62	110
Custos de produção - Blocos		28	36
Custos de exploração - Blocos		6	8
Royalties		45	42
Outros Custos		123	165
Custos com pessoal:		78	82
Amortizações, depreciações e perdas por imparidades de ativos	4/ 5/ 6	217	246
Provisões e perdas por imparidade de contas a receber	9.3 / 16	-	8
Outros custos:		42	129
Outros impostos		6	4
Custos relativos a emissões de CO ₂		12	6
Overlifting		10	139
Outros custos operacionais		14	(21)
Custos financeiros	21	18	173

21. Resultados financeiros

Os detalhes de proveitos e custos financeiros para o períodos de três meses findos em 31 de março de 2021 e 31 de março de 2020 detalham-se como se segue:

		Unid: € m	
	Notas	Março 2021	Março 2020
		15	(60)
Proveitos financeiros:		33	113
Juros de depósitos bancários		2	7
Juros obtidos e outros proveitos relativos a empresas relacionadas		2	1
Outros proveitos financeiros		1	1
Instrumentos financeiros	17	28	-
Prémio da opções		-	105
Custos financeiros:		(18)	(173)
Juros de empréstimos, descobertos bancários e outros		(14)	(14)
Juros capitalizados nos ativos fixos	4	3	5
Juros relativos a locação financeira	6	(19)	(21)
Instrumentos financeiros	17	-	(84)
Ganhos/(Perdas) cambiais liquidas		17	(56)
Outros custos financeiros		(5)	(4)

22. Eventos subsequentes

Não ocorreram eventos subsequentes entre a data de reporte e a data de aprovação das demonstrações financeiras.

23. Aprovação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 23 de abril de 2021.

Presidente:

Paula Amorim

Vice-presidente e Lead

Independent Director:

Miguel Athayde Marques

Vice-presidente:

Andrew Brown

Vogais:

Filipe Silva

Thore E. Kristiansen

Carlos Costa Pina

Carlos Silva

Sofia Tenreiro

Susana Quintana- Plaza

Marta Amorim

Francisco Rêgo

Carlos Pinto

Luís Todo Bom

Jorge Seabra

Rui Paulo Gonçalves

Diogo Tavares

Edmar de Almeida

Cristina Fonseca

Adolfo Mesquita Nunes

Contabilista certificada:

Paula de Freitas Gazul

8. DEFINIÇÕES

Replacement cost (RC)

De acordo com este método, o custo das mercadorias vendidas é avaliado a *replacement cost*, isto é, à média do custo das matérias-primas do mês em que as vendas se realizam e independentemente das existências detidas no início ou no fim dos períodos. O *replacement cost* não é um critério aceite pelas IFRS, não sendo consequentemente adotado para efeitos de avaliação de existências e não refletindo o custo de substituição de outros ativos.

Replacement cost ajustado (RCA)

Além da utilização da metodologia *replacement cost*, os itens RCA excluem determinados eventos especiais, tais como ganhos ou perdas na alienação de ativos, impostos extraordinários, imparidades ou reposições de imobilizado e provisões ambientais ou de reestruturação, que podem afetar a análise dos resultados da Empresa e que não traduzem o seu desempenho operacional regular.

Abreviaturas

%: Percentagem

ACS: Actividades de Construcción Y Servicios SA

APETRO: Associação Portuguesa de Empresas Petrolíferas

B2B: *business to business*

B2C: *business to consumer*

bbbl: barril de petróleo

bn: billion; ou seja, mil milhões

boe: barris de petróleo equivalente

BRL: Reais do Brasil

c.: cerca

CO₂: Dióxido de carbono

CESE: Contribuição Extraordinária sobre o Sector Energético (Portugal)

CFFO: *Cash flow* gerado por atividades operacionais

CMVM: Comissão do Mercado de Valores Mobiliários

COFINS: *Contribution for the Financing of Social Security*

CORES: *Corporación de Reservas Estratégicas de Productos Petrolíferos*

d: dia

DD&A: Depreciações e amortizações

Ebit: *Earnings before interest and taxes*; ou seja, resultado operacional.

Ebitda: *Earnings before interest, taxes, depreciation, amortization and provisions*; ou seja, Ebit mais depreciações, amortizações e provisões

EMPL: Europe Magreb Pipeline, Ltd

E.U.A.: Estados Unidos da América

EUR/€: Euro

FCF: *Free cash flow*

FID: Decisão Final de Investimento

FLNG: *Floating liquified natural gas*

FNEE: Fondo Nacional de Eficiencia Energética (Espanha).

FPSO: *Floating, production, storage and offloading unit*

Galp, Empresa ou Grupo: Galp Energia, SGPS, S.A., subsidiária e empresas participadas

GSBV: Galp Sinopec Brazil Services

GGND: Galp Gás Natural Distribuição, S.A.

GN: Gás natural

GNL: Gás natural liquefeito

GSBV: Galp Sinopec Brazil Services

GWh: Gigawatt hora

IAS: *International Accounting Standards*

IRC: Imposto sobre o rendimento de pessoas coletivas

IRP: Imposto sobre o Rendimento do Petróleo, pagável em Angola

ISP: Pagamentos relativos a impostos sobre produtos petrolíferos

IVA: Imposto sobre o Valor Acrescentado

kboepd: milhares de barris de petróleo equivalente por dia

kbpd: milhares de barris de petróleo por dia

LTM: últimos doze meses

m: milhão

MIBGAS: Mercado ibérico de gás natural

Mid.: Midstream

mdbl: milhões de barris de petróleo

mboe: milhões de barris de petróleo equivalente

mbtu: *million British thermal units*, ou seja milhões de unidades térmicas britânicas

mm³: milhões de metros cúbicos

RESULTADOS DO 1T21
ABRIL, 2021**MTM:** *Mark-to-Market***mt:** milhões de toneladas**MWh:** Megawatt por hora**NE:** *Net entitlement***NN:** Novos Negócios**NWE:** *Northwestern Europe*, i.e., Noroeste da Europa**PE:** Participação Especial**p.p.:** pontos percentuais**QoQ:** variação face ao trimestre anterior (*quarter-on-quarter*)**R&NN:** Renováveis & Novos Negócios**Ref.:** Refinação**REN:** Rede Eléctrica Nacional**RC:** *Replacement Cost***RCA:** *Replacement Cost Adjusted***s.s.:** sem significado**T:** trimestre**TWh:** Terawatt-hora**UdP:** Unidades de Produção**Unid:** Unidade**USD/\$:** dólar dos Estados Unidos**Var.:** Variação**WI:** *Working interest***YoY:** *year-on-year* (variação anual)



Galp Energia, SGPS, S.A.
Relação com Investidores

Otelo Ruivo, Diretor
Inês C. Santos
João Antunes
João G. Pereira
Teresa Rodrigues

Contactos:
+351 21 724 08 66

Morada:
Rua Tomás da Fonseca,
Torre A, 1600-209 Lisboa,
Portugal

Website: www.galp.com
Email: investor.relations@galp.com

Reuters: GALP.LS
Bloomberg: GALP PL

